

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de maio de 2025

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, recuou 0,4% na comparação entre maio e abril, na série com ajuste sazonal. O resultado sucedeu à alta de 0,2% ocorrida no período anterior. Com isso, o trimestre móvel encerrado em maio registrou queda de 3,0% na comparação dessazonalizada. Nas comparações com os mesmos períodos de 2024, o indicador mensal apresentou crescimento de 5,6% em maio e alta de 3,3% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais tiveram uma expansão de 8,5%.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram um recuo de 1,4% em maio, encerrando o trimestre móvel com queda de 5,8%. Quanto a seus componentes, enquanto a produção nacional avançou 0,3%, as importações caíram 1,6%. Já na comparação em médias móveis, enquanto a produção nacional cresceu 2,7%, as importações retrocederam 22,1%. No acumulado em doze meses, o consumo aparente (ou a demanda interna) de máquinas e equipamentos registrou um crescimento de 11,9%.

Os investimentos em construção civil, por seu turno, avançaram 1,3% na passagem entre os meses de abril e maio, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu à alta de 0,5%, o segmento cresceu 2,5% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 5,2%. Já o segmento de outros ativos fixos ficou estável na margem em maio, exibindo alta de 2,5% na comparação em médias móveis. No acumulado em doze meses, o crescimento ficou em 11,7%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho foi positivo. O componente máquinas e equipamentos avançou para um patamar 4,6%

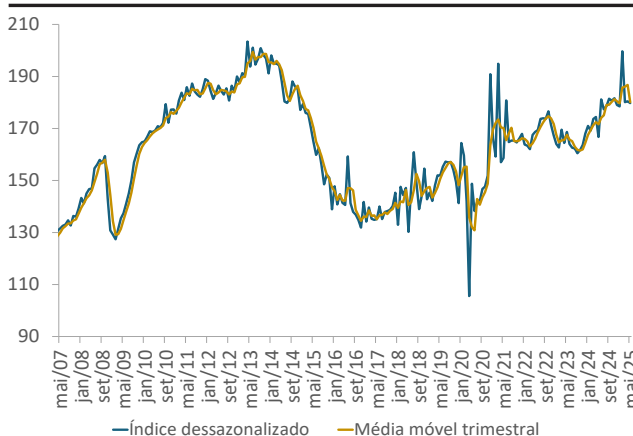
Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa
da Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

pedro.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 7 de agosto de 2025.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

superior a maio de 2024. Por sua vez, a construção civil cresceu 6,3% e outros ativos fixos registraram alta de 6,1%. Na comparação trimestral os resultados foram similares.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Trím. ²	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Trím.	No ano	Em doze Meses
FBCF	-9,8	0,2	-0,4	-3,0	2,7	1,5	5,6	3,3	6,9	8,5
Máquinas e equipamentos	-18,7	2,2	-1,4	-5,8	-0,6	-1,4	4,6	0,9	10,5	11,9
Nacionais	3,5	2,9	0,3	2,7	-5,4	-6,4	1,4	-3,4	-1,2	3,4
Importados	-46,4	-4,3	-1,6	-22,1	8,8	8,4	10,5	9,2	34,1	28,6
Construção civil	0,1	0,5	1,3	2,5	3,6	1,7	6,3	3,9	3,1	5,2
Outros ativos fixos	1,2	1,0	0,0	2,5	8,3	7,7	6,1	7,3	8,1	11,7

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).

² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Marcelo Guedes Peçly
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
